



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	A crise na Venezuela: estudo de caso sobre a atuação da UNASUL em crises nacionais
<b>Autor</b>	THALES CRESCENCIO WISINSKI MACHADO
<b>Orientador</b>	CARLOS SCHMIDT ARTURI

## **A crise na Venezuela: estudo de caso sobre a atuação da UNASUL em crises nacionais**

Autor: Thales Crescencio Wisinski Machado

Orientador: Carlos Schmidt Arturi

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

O trabalho analisa o papel da UNASUL na tentativa de resolução da crise política na Venezuela e as suas implicações para a estabilidade da região, tendo como orientação básica a teoria do Complexo Regional de Segurança, desenvolvida por Buzan e Weaver (2003), aplicada à América do Sul. A União das Nações Sul-Americanas (UNASUL), criada em 2007, tem, desde o seu surgimento, se constituído como uma entidade que visa promover o processo de cooperação e integração dos países da América do Sul. Além disso, a organização é reconhecida pelos Estados membros como um espaço importante de minimização das instabilidades da região. Tendo participado na solução de impasses entre países do bloco, a UNASUL busca se consolidar como um organismo promotor da solução pacífica de controvérsias, até mesmo, dentro dos próprios Estados, como tem sido sua atuação na Venezuela. Especialmente desde 2013, este país tem passado por uma crise política, econômica e social, que tem, inclusive, posto à prova sua democracia. A UNASUL foi a única organização aceita tanto pelo governo, quanto pela oposição, para promover o diálogo entre as partes em conflito. A organização também tem analisado o desenvolvimento da conjuntura atual da Venezuela, e se coloca sempre a postos para agir, mas de maneira não invasiva. A Venezuela é um país chave dentro da UNASUL. A posição da Venezuela como detentora de imensas reservas de recursos naturais, faz da crise enfrentada hoje pelo país uma questão que pode comprometer a estabilidade da América do Sul e da própria UNASUL. Assim, é importante que essa crise seja analisada, atentando-se para o papel da UNASUL na estabilização interna da Venezuela, bem como no papel desempenhado por essa crise na eventual consolidação da UNASUL. Portanto, a situação atual da Venezuela pode tanto ter um papel desagregador dentro da UNASUL, caso a organização não consiga desempenhar um papel relevante na estabilização do país, quanto pode servir como um desafio à capacidade da entidade de solucionar controvérsias internas. Caso a UNASUL obtenha sucesso, essa crise pode revelar seu potencial como agregadora e promotora da estabilidade da região.